

383

**HISTAMINA MELHORA A CONSOLIDAÇÃO DE MEMÓRIAS AVERSIVAS ATRAVÉS DE UM MECANISMO DEPENDENTE DE RECEPTORES H<sub>2</sub>.** *Carolina Garrido Zinn, Weber C F Nunes da Silva, Juliana S Bonini, Lia Rejane M Bevilaqua, Martin Cammarota, Ivan Izquierdo (orient.)*

(UFRGS).

Muitas evidências sugerem que a histamina cerebral está envolvida na consolidação da memória, entretanto a atual contribuição do sistema histaminérgico hipocampal para este processo ainda não foi esclarecido. Neste trabalho demonstramos que a histamina, quando infundida na região CA1 do hipocampo dorsal imediatamente após a sessão de treino na tarefa de esQUIVA inibitória, induz um efeito promnésico, dose-dependente, sem alterar as atividades locomotora e exploratória, nem o estado de ansiedade do animal ou a evocação da resposta aversiva. O efeito facilitatório da histamina na região CA1 foi mimetizado pelo inibidor de histamina, N-metil-transferase (SKF91844), assim como pelo agonista do receptor H<sub>2</sub>, ranitidina. A ação promnésica da histamina não foi afetada pelo antagonista do receptor H<sub>1</sub>, pirlamina, da mesma forma que o antagonista do receptor H<sub>3</sub>, tioperamida, e que o antagonista do sítio das poliaminas no receptor NMDA, ifenprodil. Quando administrados isoladamente, ranitidina, pirlamina, tioperamida e ifenprodil, não afetaram o processo de consolidação das memórias aversivas. Os dados indicam, portanto, que quando administrada na região CA1, a histamina melhora o processo de consolidação através de um mecanismo envolvendo a ativação de receptores H<sub>2</sub>